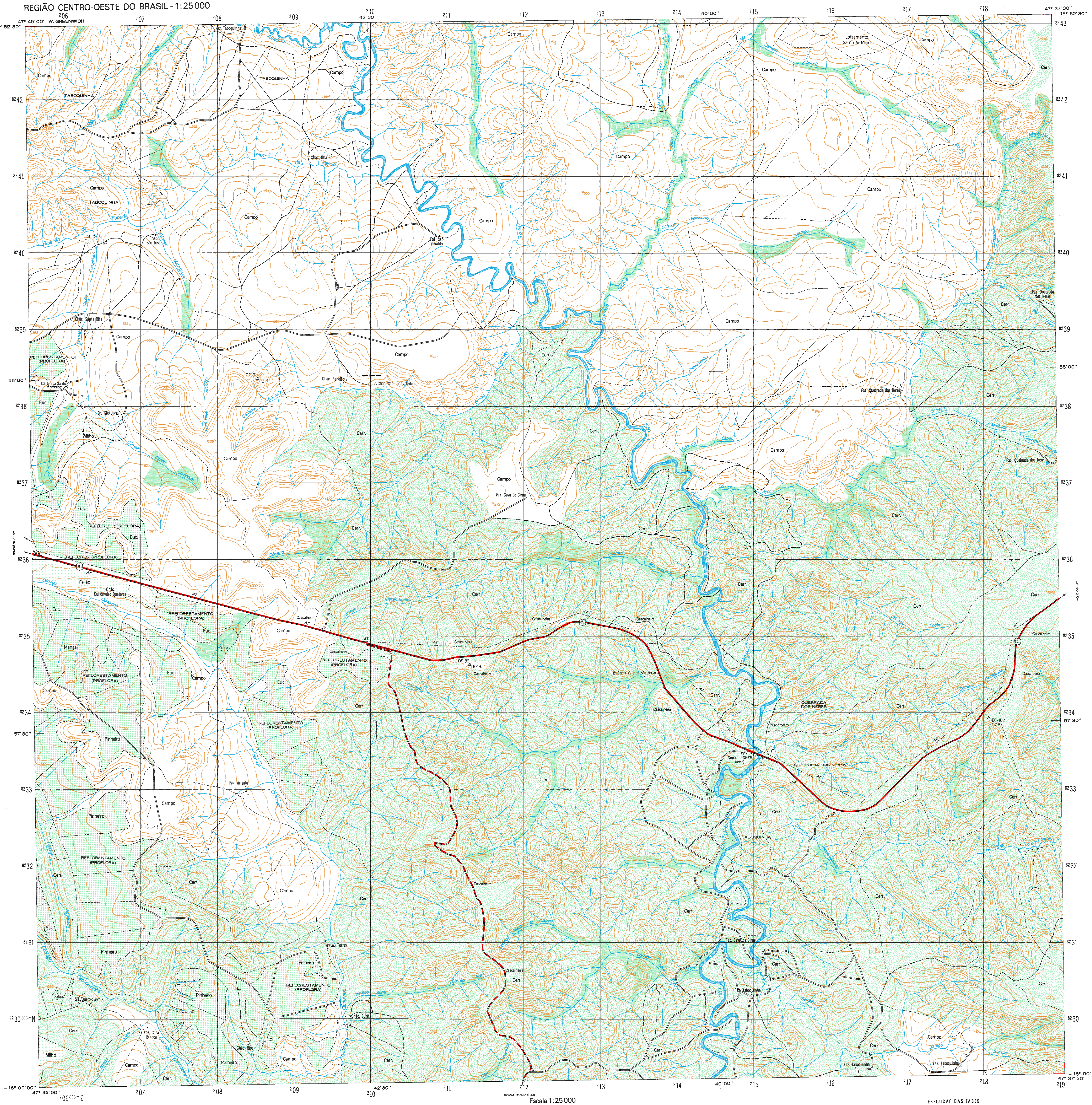
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
IBGE

REGIÃO CENTRO-OESTE DO BRASIL - 1:25 000

RIO SÃO BARTOLOMEU

FOLHA SD.23-Y-C-IV-4-SO
MI-2215-4-SO


47° 45' 00" W. GREENWICH
-15° 52' 30"
206
207
208
209
210
42' 30"
211
212
213
214
40' 00"
215
216
217
218
47° 37' 30"
-15° 52' 30"
82 43
82 42
82 41
82 40
82 39
55' 00"
82 38
82 37
82 36
82 35
82 34
57' 30"
82 33
82 32
82 31
82 30 000 m N
-16° 00' 00"
47° 45' 00"
206 000 m E
47° 37' 30"
-16° 00' 00"
219
Faz. Taboquinha
TABOQUINHA
Campo
Córrego Fundo
Ribeirão Taboca
Rio São Bartolomeu
Córrego Capão
Loteamento Santo Antônio
Córrego Dois Valos
Córrego Buritis
Córrego Malícia
Córrego Grotão
Cerr.
Córrego Mangabeira
Ribeirão da Papuda
Chác. Ilha Solteira
Córrego dos Porcos
Córrego Tapera
Córrego Felisberto
Sít. Capão Comprido
Chác. São José
Córrego Mata-gado
Faz. São Geraldo
Córrego Comprido
Chác. Santa Rita
REFLORESTAMENTO (PROFLORA)
Cerâmica Santo Antônio
Euc.
Sít. São Jorge
Milho
DF-91 1017
Chác. Panelão
Chác. São Judas Tadeu
Córrego Colméia
Córrego Viúva
Córrego Taquarizinho
Córrego da Anta
Córrego Capão
Faz. Quebrada dos Neres
Córrego Açude
Córrego Capão da Onça
Córrego Malhada
Córrego Vereda
Faz. Cava de Cima
REFLORES. (PROFLORA)
BRASÍLIA 21 Km
251
AT
Feijão
Chác. Quilômetro Quatorze
Córrego Quilombo
Cascalheira
Córrego Maxambomba
Olaria
Manga
DF-89 1019
Estância Vale de São Jorge
Córrego Gavião
Córrego Cocho
QUEBRADA DOS NERES
Pluviômetro
Depósito DNER (areia)
Córrego Passaginha
DF-102 1018
DF-130 2 Km
894
Pinheiro
Faz. Arreata
Córrego Taquari-amarelo
Chác. Torres
Córrego Mato do Capim
Córrego Buriti
Córrego Aguilhada
Córrego Cachoeirinha
Sít. Sabiá
Sít. Quero-quero
Chác. Buriti
Faz. Casa Branca
Córrego Cava
Chác. Rios
Faz. Taboquinha
Córrego Barreiro
Córrego Tamanduá
DIVISA DF/GO 6 Km

Escala 1:25 000

1000 m 500 0 1000 2000 m

Primeira edição — IBGE
Primeira impressão — 1984

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem áreas edificadas

VIAS DE CIRCULAÇÃO

ESTRADAS DE RODAGEM
- Auto-estrada
- Estrada pavimentada — 2 ou mais vias
- Estrada sem pavimentação — Tráfego permanente
- Estrada sem pavimentação — Tráfego periódico
- Caminho
- Trilha
- Prefixo de estrada: federal, estadual — 186 312

ESTRADA DE FERRO — Via simples — Via dupla ou múltipla
- Bitola larga
- Bitola estreita

LIMITES

- Internacional
- Estadual
- Intermunicipal — (aproximado)
- Áreas especiais

OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS

- Linha transmissora de energia. Cerca — AT BT
- Linha telefônica e telegráfica — Tel. Teleg.
- Igreja. Escola. Mina
- Moinho de Vento. Moinho de água
- Campo de emergência. Farol

ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS

- Ponto trigonométrico. Referência de nível — △232 RN×830
- Ponto astronômico. Ponto barométrico — B×166
- Cota comprovada. Cota não comprovada — ×754 ×754
- Superfície deformada. Areia

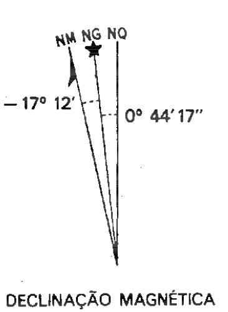
ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO

- Mata, floresta. Cerrado, macega, caatinga
- Culturas: permanente, temporária — Café
- Mangue. Salina
- Arrozal: terreno seco, úmido

ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA

- Curso d'água intermitente
- Lago ou lagoa intermitente
- Terreno sujeito a inundação
- Brejo ou pântano
- Poço (água). Nascente
- Rápidos e cataratas grandes
- Rápidos e cataratas
- Rocha submersa e a descoberto
- Molhe e represa: alvenaria e terra
- Ancoradouro. Rio seco ou de aluvião
- Recife rochoso

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1984
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA
DO CENTRO DA FOLHA


NM NG NQ
-17° 12'
0° 44' 17"

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA
CRESCE -7' ANUALMENTE

Usar exclusivamente os dados numéricos

Escala de Declividade
1° 2° 3° 4° 5° 10° 15° 20° 25° 35° 45°

EQÜIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 10 METROS

AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA
CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 5ª CURVA DE NÍVEL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL: IMBITUBA - S. CATARINA
DATUM HORIZONTAL: SAD-69

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM. "EQUADOR E MERIDIANO 45° W. GR."
ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10 000 km E 500 km, RESPECTIVAMENTE

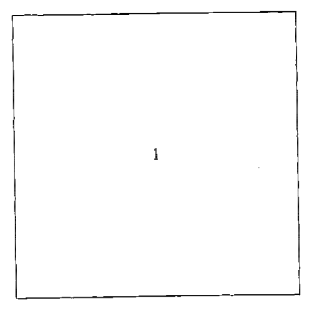
EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA FOLHA COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO

NÃO SE DEVEM TOMAR EM CONTA os algarismos em TIPO PEQUENO de qualquer número da quadrícula: esses algarismos são para determinar os valores complementares das coordenadas.
Utilizam-se SOMENTE os algarismos de TIPO GRANDE. Exemplo: 66 54 000

PONTO UTILIZADO COMO EXEMPLO: CHÁCARA

1 — Localiza-se a linha VERTICAL da quadrícula situada imediatamente à ESQUERDA do ponto e lêem-se os algarismos de TIPO GRANDE correspondentes a ela, na margem superior ou inferior da folha: Estimam-se os milímetros (do intervalo da quadrícula) entre a linha mencionada e o ponto e divide-se por 4:	06 08	
2 — Localiza-se a linha HORIZONTAL da quadrícula situada imediatamente ABAIXO do ponto e lêem-se os algarismos do TIPO GRANDE correspondentes a ela, na margem esquerda ou direita da folha: Estimam-se os milímetros (do intervalo da quadrícula) entre a linha mencionada e o ponto e divide-se por 4:		35 05
EXEMPLO de referência:	068	355

DIVISÃO ADMINISTRATIVA



1 — VII RA — PARANOÁ

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS

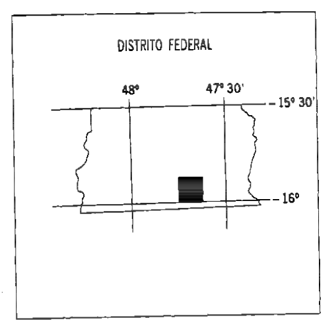
A DIRETORIA DE GEODÉSIA E CARTOGRAFIA agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta Folha

EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Embrafoto	1982
Apoio de Campo	IBGE	1983
Restituição		1984
Desenho		1984
Impressão		1984

Esta folha foi elaborada em decorrência do convênio entre a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE e a Companhia do Desenvolvimento do Planalto Central CODEPLAN.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA
NA UNIDADE DA FEDERAÇÃO


DISTRITO FEDERAL
48°
47° 30'
15° 30'
16°

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

BRASÍLIA NE MI-2215-3-NE	RIO PARANOÁ MI-2215-4-NO	RIBEIRÃO SÃO GONÇALO MI-2215-4-NE
BRASÍLIA SE MI-2215-3-SE	RIO SÃO BARTOLOMEU MI-2215-4-SO	NÚCLEO RURAL CAPÃO SECO MI-2215-4-SE
MI-2259-1-NE	MI-2259-2-NO	MI-2259-2-NE

RIO SÃO BARTOLOMEU, DF